



APRESENTAÇÃO

Este **Manual do Candidato** tem como objetivo prestar informações gerais sobre o Concurso Público da **Loteria do Estado de Minas Gerais**.

Nele, o candidato tomará conhecimentos das normas que regem esse Concurso, conforme determinadas no Edital nº 1/2006 e em seu anexo.

Este Manual informa, ainda, sobre quadro de vagas, atribuições dos cargos e programas das disciplinas que constituirão cada prova, bem como sobre o processo de inscrição, etapas do Concurso e outros temas de interesse dos candidatos em geral.

A FUNDEP recomenda: “Leia atentamente todo o Manual. É por ele que começa sua seleção”.

CALENDÁRIO

EDITAL: publicado no “*Minas Gerais*” – em 6 de janeiro de 2006

SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO: 10 e 11 de janeiro de 2006

↳ Resultado do julgamento: até dia 24/01/2006

PERÍODO DAS INSCRIÇÕES:

- **Correios:** 17 de janeiro de 2006 a 26 de janeiro de 2006 (Local de inscrição: item 5.3, alínea ‘b’ do Edital nº 1/2006)
- **Internet :** www.fundep.br/concursos - das 9 horas (horário de Brasília/DF) do dia 17/01/2006 até às 21 horas (horário de Brasília/DF) do dia 24/01/2006.

PROVAS :

- Objetivas de Múltipla Escolha: **dia 12 de março de 2006***

RECURSOS:

- 5 (cinco) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data da publicação do objeto do recurso no *Minas Gerais*.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Endereço eletrônico: www.fundep.br (clicar em concursos)
- Fundep/Setor de Concursos - *call center*: (0xx)31.3499.6827
- Endereço: Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627- Unidade Administrativa II - 2º andar - *Campus* UFMG - Belo Horizonte/MG.
- Estará também disponível para consulta, no *site* da Fundep, os locais de realização das provas.
- Horário de atendimento: das 9 h às 11h30min e das 13h30min às 16h.30min .
- * Publicação oficial do gabarito das Provas Objetivas no *Minas Gerais*: 14 de março de 2006.



LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL LEMG Nº 01/2006, DE 05 DE JANEIRO DE 2006.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DAS CARREIRAS
DE TÉCNICO DE GESTÃO LOTÉRICA E ANALISTA DE GESTÃO LOTÉRICA**

O Diretor Geral da Loteria do Estado de Minas Gerais - LEMG, no uso das atribuições estatutárias que lhe são conferidas no Decreto nº 43.270, de 15 de abril de 2003, e Lei Delegada nº 88, de 29 de janeiro de 2003, e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep, tornam pública a abertura de inscrições e estabelecem normas relativas à realização de Concurso Público destinado ao provimento de cargos criados pela Lei nº 15.468, de 13 de janeiro de 2005, cujos vencimentos básicos encontram-se estabelecidos no anexo VIII.5, da Lei nº 15.961 de 30 de dezembro de 2005, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, os termos dos Decretos nº 42.899, de 17 de setembro de 2002, nº 43.673, de 4 de dezembro de 2003, nº 43.885, de 4 de outubro de 2004 e nº 44.005, de 8 de abril de 2005, bem como legislação complementar e demais normas contidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES SOBRE O CONCURSO

1.1. O Concurso Público de que trata este Edital visa ao provimento dos cargos de Técnico de Gestão Lotérica e Analista de Gestão Lotérica, criados pela Lei nº 15.468/05, que instituiu as carreiras da Loteria do Estado de Minas Gerais, para as vagas estabelecidas no item 2.1.

1.2. Este Concurso Público será constituído de provas, a serem realizadas em Belo Horizonte, em etapa única e na mesma data para todos os cargos, sendo vedada a inscrição para mais de um cargo.

1.3. Em atendimento à Lei Estadual nº 11.867, de 28 de julho de 1995, 10% (dez por cento) das vagas oferecidas neste Concurso, conforme item 2.1, serão reservadas a candidatos portadores de deficiência, de acordo com critérios definidos pelo art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, observada a exigência de compatibilidade entre a deficiência e as atribuições dos referidos cargos, a ser aferida em perícia médica oficial, quando dos exames pré-admissionais, nos termos da legislação vigente.

1.4. A legislação e alterações em dispositivos legais e normativos, com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, não serão objeto de avaliação nas provas deste Concurso.

1.5. Este Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período.

2. DAS VAGAS

2.1. O número de vagas, e a área de conhecimento, por cargo, são os estabelecidos no quadro a seguir:

| CARGO | CÓDIGO | ÁREA DE CONHECIMENTO ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA | NÚMERO DE VAGAS | | |
|-----------------------------------|--------|--|-----------------------|---------------------------------|-------|
| | | | AMPLA CONCORRÊNCIA | PORTADORES DE DEFICIÊNCIA | TOTAL |
| TÉCNICO DE GESTÃO LOTÉRICA | 101 | ENSINO MÉDIO OU CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO | 54 | 6 | 60 |
| ANALISTA DE GESTÃO LOTÉRICA | 201 | ADMINISTRAÇÃO - Curso Superior em Administração. | 4 | 1 | 40 |
| | 202 | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Curso Superior em Ciência da Computação. | 2 | - | |
| | 203 | CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Curso Superior em Ciências Contábeis. | 3 | - | |
| | 204 | DIREITO - Curso Superior em Direito. | 3 | - | |
| | 205 | ESTATÍSTICA - Curso Superior em Estatística. | 3 | 1 | |
| | 206 | JORNALISMO - Curso Superior em Jornalismo. | 2 | - | |
| | 207 | MARKETING - Curso Superior em Marketing. | 3 | - | |
| | 208 | PUBLICIDADE - Curso Superior em Publicidade. | 2 | - | |
| | 209 | PSICOLOGIA - Curso Superior em Psicologia. | 2 | 1 | |
| | 210 | RELAÇÕES PÚBLICAS - Curso Superior em Relações Públicas. | 2 | - | |
| | 211 | SECRETARIADO EXECUTIVO - Curso Superior em Secretariado Executivo. | 5 | - | |
| | 212 | SERVIÇO SOCIAL - Curso Superior em Serviço Social. | 1 | 1 | |
| | 213 | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Curso Superior em Sistema de Informação. | 2 | - | |
| | 214 | TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA - Curso Superior em Tecnologia da Informática. | 2 | - | |

2.2. Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos selecionados, com estrita observância da ordem de classificação.



2.3. Em caso de surgimento de novas vagas, durante o prazo de validade do Concurso, poderão ser convocados candidatos aprovados, de acordo com a estrita ordem de classificação, sendo 10% (dez por cento) delas destinadas a candidatos portadores de deficiência, observado o que se determina no item 13.4.

3. DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS

3.1. Atribuições Gerais

3.1.1. **Técnico de Gestão Lotérica:** Desempenhar todas as atividades de caráter técnico, de nível intermediário, relativas ao exercício das competências constitucionais e legais a cargo da Loteria do Estado de Minas Gerais, bem como auxiliar o Analista de Gestão Lotérica, no exercício de suas atribuições.

3.1.2. **Analista de Gestão Lotérica:** Desempenhar todas as atividades técnicas e logísticas de nível superior relativas às competências constitucionais e legais a cargo da Loteria do Estado de Minas Gerais.

3.2. **Escolaridade mínima exigida:** Ensino Médio ou Curso de Educação Profissional de Nível Médio para o cargo de Técnico de Gestão Lotérica e, para o cargo de Analista de Gestão Lotérica, formação em Nível Superior que compreenda curso ou programa de Graduação, conforme art. 10, parágrafo único, inciso I da Lei Nº 15.468/2005, conforme as áreas de conhecimento dispostas no quadro de vagas constante do item 2.1.

3.2.1. Registro no respectivo Conselho de Classe, nos casos em que se tratar de profissão regulamentada.

3.3. **Carga horária semanal de trabalho:** 40 (quarenta) horas.

3.4. Remuneração mensal inicial:

3.4.1. **Para o nível médio:** Será aquela determinada para a faixa de vencimento do nível I, grau A, da tabela de vencimento básico da carreira de Técnico de Gestão Lotérica, carga horária de 40 horas semanais, instituída pela Lei nº 15.961, de 30 de dezembro de 2005 – anexo VIII.5.2, correspondente ao valor de R\$ 1.010,00 (mil e dez reais).

3.4.2. **Para o nível superior:** Será aquela determinada para a faixa de vencimento do nível I, grau A, da tabela de vencimento básico da carreira de Analista de Gestão Lotérica, carga horária de 40 horas semanais, instituída pela Lei nº 15.961, de 30 de dezembro de 2005 – anexo VIII.5.3, correspondente ao valor de R\$ 1.422,00 (um mil quatrocentos e vinte e dois reais).

3.5. **Local de Trabalho :** O exercício funcional do candidato aprovado, classificado, nomeado e investido nos cargos de Técnico de Gestão Lotérica e Analista de Gestão Lotérica dar-se-á na sede da Loteria do Estado de Minas Gerais, situada no município de Belo Horizonte – MG.

3.6. **Regime Jurídico:** O Regime Jurídico de trabalho será o Estatutário, em conformidade com as normas contidas na Lei nº 869, de 5 de julho de 1952 - Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais - e demais textos legais aplicáveis à matéria.

4. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

4.1. O candidato aprovado no processo seletivo de que trata este Edital será investido no cargo, se atendidas as seguintes exigências:



- a) ter sido aprovado e classificado neste Concurso, na forma estabelecida no presente Edital;
- b) ter nacionalidade brasileira e, no caso de nacionalidade portuguesa, que esteja amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo de direitos políticos, na forma do art. 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
- c) gozar dos direitos políticos;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- e) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, se do sexo masculino;
- f) ter 18 anos completos até a data da posse;
- g) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, a ser aferida em perícia médica oficial, realizada por unidade pericial competente, nos termos da legislação vigente;
- h) possuir comprovante de conclusão do nível de escolaridade exigido para o cargo, conforme estabelecido no item 3.2 deste Edital;
- i) não ter sido demitido a bem do serviço público;
- j) apresentar os documentos relacionados no subitem 12.2, deste Edital.

4.2. A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados no item anterior (4.1) impedirá a posse do candidato, exceto o disposto na alínea “d” do item 12.2, deste Edital.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. Disposições Gerais

5.1.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

5.1.2. A exatidão das informações prestadas no Requerimento de Inscrição é de inteira responsabilidade do candidato ou seu procurador, dispondo a Loteria do Estado de Minas Gerais do direito de determinar o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, se forem constatados:

- a) preenchimento incorreto e/ou incompleto dos dados;
- b) rasuras;
- c) dados inexatos, inverídicos ou falsos.

5.1.3. Não serão aceitas inscrições efetuadas por fax, via postal, correio eletrônico ou outro meio que não os estabelecidos no item 5.3 deste Edital.

5.1.4. Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória, condicional ou extemporânea, excetuando a previsão contida no item 6.3 deste Edital.

5.1.5. O candidato poderá inscrever-se somente para um único cargo, devendo especificá-lo no Requerimento de Inscrição. Em caso de multiplicidade, prevalecerá a última inscrição.

5.1.6. Em nenhuma hipótese será aceita a transferência de inscrições entre pessoas e locais de realização das provas, solicitada pelo candidato.

5.1.7. O Requerimento de Inscrição e o valor pago referente à Taxa de Inscrição são pessoais e intransferíveis.

5.1.8. O pagamento da Taxa de Inscrição, por si só, não confere ao candidato o direito de submeter-se às etapas deste Concurso Público.

5.1.9. Não haverá restituição da Taxa de Inscrição, exceto no caso previsto na Lei Estadual nº 13.801, de 26 de dezembro de 2000, que dispõe sobre essa matéria.



5.1.10. Os Programas e as Sugestões Bibliográficas para as respectivas disciplinas que compõem as Provas Objetivas são os constantes do Anexo Único deste Edital e estarão à disposição dos candidatos na Internet, para download, e nos Correios, no Manual do Candidato, durante o período de inscrição.

5.2. Da Taxa de Inscrição

5.2.1. Os valores das taxas de inscrição são os constantes desta tabela abaixo:

| CARGOS | TAXA |
|-----------------------------|--------------------------------|
| Técnico de Gestão Lotérica | R\$ 12,00 (doze reais) |
| Analista de Gestão Lotérica | R\$ 22,00 (vinte e dois reais) |

5.3. Período da Inscrição:

a) **Via Internet:** das 9 horas (horário de Brasília/DF) do dia 17 de janeiro de 2006 às 21 horas (horário de Brasília/DF) do dia 24 de janeiro de 2006, no endereço eletrônico www.fundep.br (Clicar em concursos).

b) **Pelos Correios:** 17 de janeiro de 2006 a 26 de janeiro de 2006, horário de atendimento externo de cada uma das Agências credenciadas relacionadas a seguir:

- **Belo Horizonte**

Agência Presidente Juscelino Kubitschek (Central): Av. Afonso Pena, 1.270 – Centro;

ACF Bahia: Rua da Bahia, 1161 – Centro;

Agência Savassi: Rua Pernambuco, 1.322 – Savassi;

Agência Aarão Reis: Rua Rio de Janeiro, 234 – Centro;

Agência Barro Preto: Rua Ouro Preto, 350 – Barro Preto;

Agência Venda Nova : Rua Padre Pedro Pinto, 780 – Venda Nova;

ACF Minas Shopping: Av. Cristiano Machado, 4000 – Loja 29 – Cidade Nova;

ACF Cidade Nova: Rua Nelson Soares Faria, 455/459 – Cidade Nova.

- **Contagem**

Agência Parque Industrial: Avenida Cardeal Eugenio Pacelli, 1801 – Cidade Industrial

5.3.1. O candidato que optar por inscrever-se em agência dos Correios efetuará o pagamento na própria agência recebedora da inscrição. O pagamento da Taxa de Inscrição deverá ser feito somente em dinheiro.

5.3.2. Será admitida a inscrição por terceiros mediante apresentação de Documento de Identidade do procurador. Nesse caso, o candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do Requerimento de Inscrição.

5.3.3. Em caso de divergência entre o nome e o código referente ao cargo, prevalecerá o nome do cargo escrito por extenso.

5.3.4. A FUNDEP enviará ao candidato, pelos Correios, para o endereço informado no Requerimento de Inscrição, o Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), que conterá a indicação da data, horário e local de realização das provas que será também, disponibilizado, também, no endereço eletrônico: www.fundep.br (concurso: Loteria de Minas).

5.3.5. Em caso de não recebimento do Comprovante Definitivo de Inscrição, até 5 (cinco) dias úteis antes da data programada para a realização das provas, o candidato deverá entrar em contato com a FUNDEP, para as devidas orientações, pelo telefone (31) 3499-6827, pelo e-mail: concursos@fundep.br, ou pessoalmente ou,



ainda, por procurador, no Setor de Concursos, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Unidade Administrativa II, 2º andar, Campus Pampulha/UFMG, Belo Horizonte-MG., das 9h às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min – horário de expediente do Setor de Concursos da FUNDEP.

5.3.6. É obrigação do candidato conferir, no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), o nome, o número do documento utilizado na inscrição, a sigla do órgão expedidor e o cargo a que concorrerá.

5.3.7. Qualquer erro de digitação ocorrido no campo “Cargo” deverá ser comunicado à FUNDEP, imediatamente após o recebimento do Comprovante Definitivo de Inscrição, para a devida correção, que será procedida somente na hipótese de o dado expresso pelo candidato em seu Requerimento de Inscrição ter sido transcrito erroneamente pela FUNDEP.

5.3.8. Eventuais erros ocorridos na digitação feita pela FUNDEP no nome do candidato, no número do Documento de Identidade utilizado na inscrição ou na sigla do órgão expedidor serão anotados pelo Aplicador de Provas, no dia, no horário e no local de realização das provas e constarão no Relatório de Ocorrências.

5.3.9. É da inteira responsabilidade do candidato acompanhar, pelo Órgão Oficial dos Poderes do Estado – MINAS GERAIS, a publicação de todos os atos e editais referentes a este processo seletivo.

5.4. Outras informações referentes à inscrição pela *Internet*

5.4.1. Após a confirmação da inscrição, que ocorrerá ao término da operação, o candidato deverá imprimir o boleto bancário para efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição.

5.4.2. O boleto bancário a que se refere o item anterior será emitido em nome do candidato e deverá ser impresso em impressora a laser ou a jato de tinta.

5.4.3. O valor da Taxa de Inscrição deverá obrigatoriamente ser pago em agências bancárias por meio de boleto, impresso pelo candidato, até o dia 26 de janeiro de 2006, data de vencimento constante no boleto.

5.4.3.1. O Comprovante de Inscrição inicial do candidato será o boleto original, devidamente quitado, sem rasuras, emendas e outros, em que conste como limite do prazo de pagamento a data de vencimento.

5.4.3.2. O recibo de pagamento do boleto bancário será o comprovante de que o candidato requereu sua inscrição neste concurso público, via Internet. Para esse fim, não será considerado o simples Comprovante de Agendamento.

5.4.4. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desobediência ao determinado no item 5.4.3 e seus subitens.

5.4.5. A inscrição efetuada via Internet somente será acatada após emissão do Comprovante de Operação pela instituição bancária que recebeu o pagamento correspondente.

5.4.6. Os dados cadastrais informados no Requerimento de Inscrição via Internet serão de responsabilidade única do candidato.

5.4.7. A FUNDEP não se responsabiliza por inscrição feita via Internet e não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falhas de impressão, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

5.4.8. O candidato poderá retirar o Edital Regulador do Concurso/Manual do Candidato por download do arquivo, no endereço eletrônico www.fundep.br.

6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

6.1. O candidato desempregado, de acordo com a Lei nº 13.392, de 7 de dezembro de 1999, poderá requerer, pessoalmente ou por terceiros, no endereço da executora, em formulário próprio, a isenção do pagamento da Taxa de Inscrição, mediante apresentação de declaração de que não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada e que não possui renda de nenhuma natureza, exceto a proveniente de seguro-desemprego, bem como de que sua situação econômica não lhe permite pagar a referida Taxa sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família. Em qualquer dos casos, o candidato responderá civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

6.2. A condição de desempregado será comprovada mediante a apresentação de cópia autenticada em cartório das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS que contenham a foto, a qualificação civil e a anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho do candidato, bem como da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho, ou ainda, por meio de um dos documentos abaixo, que comprove que o candidato, anteriormente a essa solicitação:

- a) teve extinto vínculo empregatício registrado em CTPS;
- b) teve extinto vínculo estatutário com o Poder Público, por meio de certidão expedida por órgão ou entidade competente, em papel timbrado, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento; e
- c) encerrou o exercício de atividade legalmente reconhecida como autônoma, por meio de certidão em que se confirme a baixa da atividade.

6.3. O Requerimento de Pedido de Isenção deverá ser entregue pessoalmente, ou por meio de terceiros – oportunidade em que será preenchido, também, o Requerimento de Inscrição em caráter provisório - exclusivamente nos dias 10 e 11 de janeiro de 2006 na FUNDEP/Setor de Concursos, no endereço: Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Unidade Administrativa II, 2º andar, Campus Pampulha/UFMG, Belo Horizonte-MG., das 9h às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min, horário de expediente do Setor de Concursos da FUNDEP.

6.3.1. O protocolo fornecido pela FUNDEP, no ato de entrega do Requerimento de Pedido de Isenção, será o comprovante do candidato.

6.4. As inscrições amparadas pelo estabelecido no subitem 6.1 deste Edital não poderão ser efetivadas via Internet.

6.5. A documentação comprobatória da condição de desempregado será analisada pela FUNDEP, que decidirá sobre a isenção da Taxa de Inscrição, referendada pela Loteria do Estado de Minas Gerais.

6.6. O resultado da análise da documentação apresentada para solicitação de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição será divulgado até o dia **24 de janeiro de 2006**, no endereço eletrônico www.fundep.br. e afixado na Fundep, no endereço indicado no item 6.3 deste Edital.

6.7. O candidato que tiver sua solicitação de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição indeferida poderá, efetuar sua inscrição, conforme disposto no item 5.3, alínea “b”.

6.8. Os candidatos com pedidos de isenção indeferidos, que não efetuarem sua inscrição, conforme disposto no item 5.3. alínea ‘b’, serão, automaticamente, excluídos do concurso.



6.9. O candidato, cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for deferida, estará automaticamente inscrito no Concurso e poderá imprimir o Edital desse Concurso, disponível no endereço eletrônico www.fundep.br, ou retirar o Manual do Candidato no endereço citado no item 6.3. deste edital apresentando o protocolo recebido conforme determinado no item 6.3.1 deste Edital.

7. DA INSCRIÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

7.1. O candidato que se julgar amparado pela Lei nº 11.867, de 28 de julho de 1995, poderá concorrer às vagas reservadas ao portador de deficiência, como indicado no item 2.1, deste Edital, fazendo essa opção no Requerimento de Inscrição, disponível no endereço eletrônico www.fundep.br ou nas agências dos Correios, especificadas no item 5.3, alínea 'b' deste mesmo Edital.

7.2. O candidato que se inscrever na vaga destinada a portador de deficiência poderá:

a) requerer tratamento diferenciado para os dias do Concurso, especificando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas;

b) requerer tempo adicional para a realização das provas, apresentando justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência; e,

c) se classificado, apresentar atestado médico dispondo sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência de que é portador, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como ao enquadramento previsto no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 e cumprir o disposto no item 13.4 deste Edital.

7.2.1. O candidato classificado às vagas destinadas ao portador de deficiência deverá entregar a FUNDEP o atestado médico a que se refere o item 7.2 alínea “c”, no prazo de até 5 (cinco) dias após a publicação da Classificação dos Portadores de Deficiência no “Minas Gerais” por uma das seguintes formas:

a) diretamente ao Setor de Concursos, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Unidade Administrativa II, 2º andar, Campus Pampulha/UFMG, Belo Horizonte-MG., das 9h às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min – horário de expediente do Setor de Concursos da FUNDEP.

b) via Correios, utilizando a suas expensas o serviço de SEDEX, para o seguinte endereço: FUNDEP/Setor de Concursos – Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627 – Campus Pampulha/UFMG - Unidade Administrativa II – CEP 31.270-901 – Belo Horizonte – MG., observado o prazo estipulado no item 7.2.1, sob pena de indeferimento. A comprovação da tempestividade do atestado será feita pela data da postagem.

7.3. O atendimento diferenciado, referido na alínea “a” e “b” do item 7.2 deste Edital, obedecerá a critérios de viabilidade e de razoabilidade, sendo o candidato responsável pelas informações constantes no Requerimento de Inscrição.

7.4. O candidato portador de deficiência que não manifestar no ato da inscrição a necessidade de tratamento diferenciado e/ou de tempo adicional, não cumprindo o disposto no item 7.1 deste Edital, terá as provas objetivas preparadas nas mesmas condições dos demais candidatos, não lhe cabendo qualquer questionamento no dia das provas ou posteriormente.

7.5. O candidato portador de deficiência participará deste Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação e classificação.

8. DAS PROVAS

8.1. Das condições de realização das provas

8.1.1. A seleção dos candidatos será feita por meio de Provas Objetivas de Múltipla Escolha.

8.1.2. As Provas Objetivas obedecerão às características constantes no item 9.1 deste Edital.

8.1.3. As Provas Objetivas serão realizadas em Belo Horizonte/MG, no dia – 12 de março de 2006, em horário e local a serem informados no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) , nos termos do item 5.3.4 deste Edital.

8.1.4. O candidato deverá comparecer ao local determinado com antecedência mínima de trinta minutos do horário fixado para a realização das provas, portando somente caneta esferográfica - tinta azul ou preta – lápis, borracha, documento legal de identificação e, preferencialmente, o seu CDI.

8.2. Em hipótese alguma será permitido:

- a) o candidato prestar as provas sem que esteja portando um Documento Oficial de Identidade que contenha, no mínimo, retrato, filiação e assinatura;
- b) o candidato prestar provas sem que seu pedido de inscrição esteja previamente confirmado;
- c) o ingresso de candidato nos locais de provas, após o fechamento dos portões;
- d) o candidato prestar provas fora da data, do horário estabelecido ou do espaço físico predeterminados e informados no CDI;
- e) o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao certame, em qualquer dos estabelecimentos onde se farão provas, durante a realização delas.

8.3. No caso de perda ou roubo do Documento de Identidade, o candidato poderá apresentar outro documento de identificação equivalente, conforme item 8.4 e, ainda, ser submetido à identificação especial que compreende a coleta de assinatura e impressão digital em formulário próprio.

8.4. Serão considerados Documentos de Identidade: carteiras expedidas pelos Ministérios Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional - Ordens, Conselhos e outros; passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo, com foto).

8.5. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, a fim de permitirem, com clareza, a identificação do candidato e deverão conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia e data de nascimento.

8.6. Não serão aceitos documentos de identidade com prazo de validade vencido, ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

8.7. O candidato poderá ser submetido a detector de metais durante a realização das provas e, caso seja necessário, submetido, também, à identificação por meio de impressão digital coletada no local.

8.8. Não haverá segunda chamada para as Provas Objetivas, realizadas em etapa única, deste Concurso, ficando o candidato ausente, por qualquer motivo, eliminado do processo.

8.9. Em hipótese alguma haverá prorrogação do tempo de duração das provas em razão de afastamento do candidato da sala de provas.

8.10. Após ser identificado e instalado em seu local de prova, enquanto aguarda o início das provas, o candidato não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou leitura.



- 8.11. Após identificado e instalado, o candidato somente poderá ausentar-se da sala acompanhado de um Fiscal de Aplicação de Provas.
- 8.12. O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença, de acordo com aquela constante do seu documento de identidade.
- 8.13. A inviolabilidade das provas será comprovada no momento de rompimento do lacre dos malotes, mediante termo formal e na presença de, no mínimo, dois candidatos, nos locais de realização das provas.
- 8.14. Durante o período de provas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, ainda, o uso de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, bem como o porte de calculadora, relógio digital, agenda eletrônica, pagers, gravador, telefone celular, beep, walkman, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico transmissor ou receptor.
- 8.15. Os objetos, documentos ou equipamentos eletrônicos perdidos durante a realização das provas objetivas, que porventura venham a ser entregues no Setor de Concursos da FUNDEP, serão guardados pelo prazo de 90 (noventa) dias, quando, então, serão encaminhados à Seção de Achados e Perdidos dos Correios.
- 8.16. O candidato que, durante a realização das provas, for encontrado portando qualquer um dos objetos especificados no item 8.14 deste Edital, mesmo que desligado, será automaticamente eliminado do Concurso.
- 8.17. É vedado o ingresso de candidato, portando arma nos locais de realização de prova.
- 8.18. Será, também, eliminado do Concurso o candidato que incorrer nas seguintes situações:
- a) deixar o local de realização da prova sem a devida autorização;
 - b) tratar com falta de urbanidade Examinadores, Auxiliares, Fiscais ou Autoridades presentes;
 - c) proceder de forma a tumultuar a realização das provas;
 - d) usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;
 - e) deixar de atender às normas contidas no Caderno de Provas e demais orientações expedidas pela FUNDEP.
- 8.19. Somente serão permitidos assinalamentos na Folha de Respostas feitos pelo próprio candidato, preferencialmente com caneta esferográfica - tinta azul ou preta -, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros, respeitado o contido no item 7 e seus subitens.
- 8.20. O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização de leitura óptica dela.
- 8.21. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- 8.22. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala sua Folha de Respostas assinada, podendo levar o seu caderno de provas desde que atenda ao disposto no item 8.24 deste Edital.
- 8.23. A prova objetiva terá a duração de 4 (quatro) horas, para todos os cargos de que trata este Edital, incluído o tempo de marcação na Folha de Respostas.
- 8.24. O candidato somente poderá deixar o local de exame, 60 (sessenta) minutos após o início das provas.
- 8.25. As instruções constantes na Folha de Respostas e no Caderno de Provas complementam este Edital e deverão ser seguidas pelo candidato.

9. DO PROCESSO DE APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

9.1. Este concurso constará de Provas Objetivas de Múltipla Escolha, de caráter seletivo, eliminatório e classificatório e obedecerão às características especificadas neste quadro:

| CARGO | PROVAS OBJETIVAS | DISCIPLINAS | NO DE QUESTÕES | PONTUAÇÃO MÍNIMA POR DISCIPLINA | PONTUAÇÃO TOTAL MÍNIMA |
|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------------|----------------|---------------------------------|------------------------|
| NÍVEL MÉDIO | | | | | |
| TÉCNICO DE GESTÃO LOTÉRICA | CONHECIMENTOS GERAIS | PORTUGUÊS | 20 | 4 | 30,0 |
| | | NOÇÕES DE INFORMÁTICA | 10 | 2 | |
| | | MATEMÁTICA | 10 | 2 | |
| | | NOÇÕES DE DIREITO E GESTÃO PÚBLICA | 20 | 4 | |
| NÍVEL SUPERIOR | | | | | |
| ANALISTA DE GESTÃO LOTÉRICA | I- CONHECIMENTOS GERAIS | PORTUGUÊS | 15 | 3 | 36,0 |
| | | MATEMÁTICA | 10 | 2 | |
| | | NOÇÕES DE DIREITO E GESTÃO PÚBLICA | 15 | 3 | |
| | II- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | 20 | 4 | |

9.2. O conteúdo programático e a bibliografia sugerida para as Provas Objetivas são os constantes do Anexo Único, deste Edital.

9.3. O processo pelo qual deverão ser selecionados candidatos para o preenchimento das vagas indicadas no item 2.1 será assim constituído:

9.3.1 Para o cargo de Técnico de Gestão Lotérica: Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, de caráter seletivo, eliminatório e classificatório, que valerá um total de 60 (sessenta) pontos.

9.3.2 Para o cargo de Analista de Gestão Lotérica:

a) Prova Objetiva I - de Conhecimentos Gerais, de caráter seletivo, eliminatório e classificatório, que valerá um total de 40 (quarenta) pontos;

b) Prova Objetiva II – de Conhecimentos Específicos, de caráter seletivo, eliminatório e classificatório, que valerá um total de 20 (vinte) pontos.

9.3.3. Para o cargo de Técnico de Gestão Lotérica, será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 20% (vinte por cento) em cada uma das disciplinas e 50% (cinquenta por cento) do total de pontos atribuídos à Prova Objetiva.



9.3.4. Para o cargo de Analista de Gestão Lotérica, será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 20% (vinte por cento) em cada uma das disciplinas e 60% (sessenta por cento) do total de pontos atribuídos ao conjunto Prova I (Conhecimentos Gerais) e Prova II (Conhecimentos Específicos).

9.3.5. O resultado final deste Concurso será aferido pelo somatório dos pontos obtidos nas disciplinas que compõem a prova de Conhecimentos Gerais para o cargo de Técnico de Gestão Lotérica e, pelo somatório dos pontos obtidos na Prova I e na Prova II, para o cargo de Analista de Gestão Lotérica.

9.4. Havendo empate na totalização dos pontos das provas objetivas, terá preferência o candidato que:

9.4.1. Para o cargo de Técnico de Gestão Lotérica, sucessivamente,

- a) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Português;
- b) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Noções de Informática;
- c) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Noções de Direito e Gestão Pública;
- d) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Matemática;
- e) persistindo o empate, o candidato que for, comprovadamente, o mais idoso.

9.4.2 Para o cargo de Analista de Gestão Lotérica, sucessivamente,

- a) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Conhecimentos Específicos;
- b) tiver obtido o maior número de pontos na prova de Conhecimentos Gerais;
- c) persistindo o empate, o candidato que for, comprovadamente, o mais idoso.

9.5. No resultado final, os candidatos aprovados e classificados constarão da respectiva listagem na ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva.

9.6. Os candidatos inscritos como portadores de deficiência, aprovados e classificados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em separado.

9.7. O resultado final do Concurso será publicado no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - MINAS GERAIS - e disponibilizado, em ordem de classificação e em ordem alfabética, para consulta dos candidatos no endereço eletrônico www.fundep.br.

10. DOS RECURSOS

10.1. Caberá interposição de recursos, fundamentados perante a FUNDEP, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data de publicação do objeto do recurso, no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - MINAS GERAIS:

- a) contra questão da Prova Objetiva e Gabarito Oficial correspondente;
- b) contra erros no resultado da Prova Objetiva, desde que se refira a erro de cálculo das notas.

10.2. Admitir-se-á um único recurso por questão, por candidato, relativamente ao gabarito oficial ou ao conteúdo das questões, e não serão aceitos recursos coletivos.

10.3. Caso seja anulada alguma questão da prova, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de interposição de recurso.

10.4. Alterado o Gabarito Oficial, de ofício, pela Comissão de Concurso ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito, não sendo, nesta hipótese, aplicado o disposto no item anterior.



10.5. Na correção das folhas de respostas serão computadas como erros as questões não assinaladas, as que contenham mais de uma resposta ou as rasuradas, ainda que inteligíveis.

10.6. O recurso apresentado contra Questão e/ou Gabarito de Prova Objetiva deverá obedecer às seguintes determinações:

- a) ser preferencialmente digitado ou datilografado, em duas vias (original e cópia), a serem, ambas, entregues à FUNDEP;
- b) ser entregue no prazo estipulado no item 10.1 deste Edital;
- c) ser apresentado em folha separada, por questão contra a qual o candidato recorrer;
- d) conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial;
- e) ser elaborado com argumentação lógica, consistente e acrescido de indicação da bibliografia pesquisada, entre as indicadas no Edital, referente a cada questão recorrida;
- f) ser apresentado com capa, para cada questão recorrida, em que constem o nome do candidato, número de inscrição, cargo pretendido e a assinatura do candidato.
- g) não conter qualquer identificação do candidato no corpo do recurso; e
- h) ser entregue em envelope fechado, tamanho ofício, contendo externamente em sua face frontal, os seguintes dados: Concurso Público da Loteria do Estado de Minas Gerais, nome do candidato, número de inscrição, cargo pretendido e a assinatura do candidato.

10.7. O recurso deverá ser protocolizado na FUNDEP – Setor de Concursos, pessoalmente, ou por terceiro, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min – horário de expediente do Setor de Concursos dessa Fundação ou enviado por intermédio dos Correios, utilizando-se, às expensas do candidato, o serviço de SEDEX, para o seguinte endereço: FUNDEP/Setor de Concursos – Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha/UFMG - Unidade Administrativa II – CEP 31.270-901 – Belo Horizonte/MG –, observado o prazo estipulado no item 10.1, sob pena de indeferimento. Nesse caso, a comprovação da tempestividade do recurso será feita pela data da postagem.

10.8. Recurso interposto fora do prazo estabelecido e em desacordo com o determinado neste Edital itens (10.1 – 10.9) não será considerado.

10.9. O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

10.10. A decisão relativa ao recurso será publicada no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - MINAS GERAIS - e as respostas fundamentadas ficarão disponíveis para os candidatos na FUNDEP - Setor de Concursos até a data da homologação deste Concurso.

10.11. Para contagem do prazo de interposição de recursos, excluir-se-á o dia da publicação e incluir-se-á o dia do vencimento, desde que coincida com dia de funcionamento normal da FUNDEP. Caso contrário – ou seja, se não houver expediente normal da FUNDEP-, o período previsto, será prorrogado para o primeiro dia seguinte de funcionamento normal dessa Fundação.

10.12. Não haverá reapreciação de recursos.

11. DA HOMOLOGAÇÃO

11.1. O resultado final deste Concurso Público, regulamentado pelo presente Edital será homologado pelo Diretor Geral da LEMG.

12. DA NOMEAÇÃO/POSSE/EXERCÍCIO

12.1. O candidato aprovado e classificado até o limite das vagas especificadas no item 2.1 deste Edital será nomeado, obedecida rigorosamente à ordem de classificação.

12.1.2. O candidato portador de deficiência, aprovado, será nomeado observada a sua classificação, considerando-se que entre cada 10 (dez) nomeações uma será destinada a candidato portador de deficiência, até serem completadas as vagas a ele reservadas, durante o prazo de validade do concurso.

12.2. O candidato nomeado neste concurso será empossado no cargo, se atendidos os requisitos de investidura, relacionados no item 4 deste Edital e apresentar, obrigatoriamente, cópia xerografada simples, acompanhada do respectivo original, dos seguintes documentos:

- a) Documento de Identidade reconhecido em território nacional.
- b) Título de Eleitor e comprovante(s) de votação na última eleição.
- c) Cadastro de Pessoa Física (CPF).
- d) Cartão de Cadastramento PIS/PASEP.
- e) Certificado de Reservista ou de dispensa de incorporação, se do sexo masculino.
- f) Comprovante de Residência.
- g) Declaração, de próprio punho, de que não tenha sido demitido anteriormente, a bem do serviço público.
- h) Resultado do Laudo Médico Pericial (REM) emitido pelo Serviço Pericial Oficial do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, em que se conclua pela aptidão para o ingresso no serviço público.
- i) Caracterização de Deficiência (CADE), emitido pelo serviço Pericial Oficial do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, no caso de indivíduos aprovados em Concurso Público nos termos da Lei nº11.867, de 28 de julho de 1995.
- j) Diploma registrado ou registro profissional ou histórico escolar acompanhado do Certificado de Conclusão de curso, conforme requisitos do cargo.
- k) Declaração de bens e valores que integram o patrimônio ou cópia da última declaração de Imposto de Renda – IR.
- l) Declaração do candidato, em formulário específico, em que esclareça, se exerce, ou não, outro cargo, emprego ou função pública federal, estadual e municipal.
- m) Certidão de Casamento, quando for o caso.
- n) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 14 anos, quando for o caso.
- o) Certidão(ões) negativa(s) de antecedentes criminais, expedida(s) pela Polícia Federal e pelos Estados nos quais o candidato residiu nos últimos 5 (cinco) anos.
- p) Outros documentos que se fizerem necessários à época da posse, se solicitados pela LEMG.

12.3. A nomeação dar-se-á em consonância com a necessidade de reposição de servidores do quadro de pessoal da LEMG, observado o prazo de validade deste Concurso.

12.4. Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados no item 12.2, exceto o mencionado na alínea "d", bem como deixar de comprovar qualquer um dos requisitos para investidura no cargo estabelecidas no item 4, deste Edital.

12.5. O exame médico pré-admissional, que antecederá a posse do candidato nomeado, será realizado nos termos do item 13 deste Edital.

12.6. O candidato nomeado apresentar-se-á para posse e exercício, às suas expensas.

12.7. Será anulado o ato de nomeação do candidato que deixar de apresentar qualquer documento exigido para a posse, sem prejuízo de sanções penais cabíveis.

12.8. A posse verificar-se-á no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da nomeação no Minas Gerais, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, mediante solicitação escrita e fundamentada do interessado e despacho da autoridade competente para dar posse.

13. DOS EXAMES MÉDICOS PRÉ-ADMISSIONAIS

13.1. O candidato nomeado deverá se submeter a exames médicos pré-admissionais sob a responsabilidade do Serviço Pericial Oficial do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, que concluirá quanto a sua aptidão física e mental para o exercício do cargo, nos termos do art. 2º do Decreto nº. 43.657, de 21 de novembro de 2003.

13.2. Na realização dos exames médicos pré-admissionais, o candidato deverá apresentar:

I - Formulário oficial da Perícia Médica devidamente preenchido.

II- Comprovante de nomeação (cópia do ato de nomeação publicado no Órgão Oficial dos Poderes do Estado).

III- Documento Oficial de Identificação.

IV- Resultado dos seguintes exames complementares, a serem realizados às expensas do candidato:

- a) hemograma completo;
- b) contagem de plaquetas;
- c) glicemia de jejum; e
- d) urina rotina.

13.3. Na inspeção médica, poderão, a critério clínico, ser exigidos novos exames e testes complementares que se julguem necessários para a conclusão do exame médico pré-admissional.

13.4. Paralelamente à realização do exame médico pré-admissional, o candidato portador de deficiência deverá ser avaliado por Junta Médica Oficial, a ser designada pelo serviço Pericial Oficial do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, que decidirá, de forma terminativa, sobre a caracterização do candidato como portador de deficiência.

13.5. O candidato que não tiver caracterizada, pela Junta Médica especificada no item 13.4, a deficiência declarada, nos termos do artigo 4º do Decreto Federal nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, terá o ato de nomeação anulado e retornará para a lista geral, de ampla concorrência.

13.6. O candidato cuja deficiência não tenha sido julgada compatível com as atribuições do cargo, definidas no item 3.1, será considerado inapto.

13.7. O candidato considerado inapto no exame médico pré-admissional estará impedido de tomar posse e terá anulado seu ato de nomeação.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Todas as publicações oficiais referentes ao concurso público de que trata este Edital serão feitas no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - MINAS GERAIS.

14.2. Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o não-cumprimento e para a apresentação de documentos após as datas estabelecidas.

14.3. É de responsabilidade do candidato, após a homologação e durante o prazo de validade deste Concurso Público, manter atualizado seu endereço junto à Loteria do Estado de Minas Gerais, Divisão de Recursos Humanos, na Rua Rio de Janeiro, 1819 – Lourdes - CEP 30160-042 - Belo Horizonte/MG.



14.4. Não serão fornecidas provas relativas a concursos anteriores.

14.5. Não serão fornecidos atestados, cópia de documentos, certificados ou certidões relativos a notas de candidatos reprovados;

14.6. A LEMG e a FUNDEP não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros materiais impressos ou digitais referentes às matérias deste Concurso, bem como por quaisquer informações que estejam em desacordo com o disposto neste Edital.

14.7. Integram o presente Edital o Anexo Único: Conteúdos Programáticos e Sugestões Bibliográficas.

14.8. Informações a respeito deste Concurso poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.fundep.br (clique em Concursos) ou pelo telefone (31) 3499.6827.

14.9. Incorporar-se-ão ao presente Edital, para todos os efeitos, quaisquer Editais Complementares, Avisos e Convocações, relativos a este Concurso, que vierem a ser publicados pela LEMG, no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - MINAS GERAIS, bem como, as instruções contidas no Requerimento de Inscrição e no Cartão Definitivo de Inscrição.

14.10. Este Concurso Público será coordenado pela Comissão de Concurso instituída pela Portaria LEMG nº 084/05, publicada em 17 de setembro de 2005, com a supervisão da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

14.11. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos do concurso de que trata este Edital correrão por conta dos candidatos, que não terão qualquer direito ao ressarcimento de despesas de qualquer natureza.

14.12. A aprovação neste Concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Administração, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Concurso.

14.13. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito para obter aprovação própria ou de terceiros, suas provas serão anuladas e o candidato será, automaticamente, eliminado do concurso.

14.14. Por razões de ordem técnica e de segurança, a FUNDEP não poderá fornecer, previamente à realização deste Concurso, nenhum exemplar ou cópia dos Cadernos de Provas, bem como dos Gabaritos Oficiais do presente Concurso ou de concursos anteriores a candidatos, autoridades ou instituições de direito público ou privado.

14.15. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Geral da Loteria do Estado de Minas Gerais, ouvido, se necessário, o Secretário de Estado de Planejamento e Gestão.

Belo Horizonte, 05 de janeiro de 2006.

Márcio Flávio da Silva Lopes
Diretor Geral da Loteria do Estado de Minas Gerais – Em exercício



ANEXO ÚNICO

Conteúdo Programático e Sugestões Bibliográficas

Língua Portuguesa

(Para todos os cargos Área de conhecimento de Nível Médio e Nível Superior)

Ortografia: emprego das letras, divisão silábica, acentuação gráfica, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos. Classes de palavras: substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções, interjeições: conceituações, classificações, flexões, emprego, locuções. Sintaxe: estrutura da oração, estrutura do período, concordância (verbal e nominal); regência (verbal e nominal); crase, colocação de pronomes; pontuação. Interpretação de texto: informações literais e inferências possíveis. Ponto de vista do autor. Significação contextual de palavra e expressões. Relações entre idéias e recursos de coesão, figuras de estilo.

Bibliografia sugerida

ANDRÉ, Hildebrando A. Gramática ilustrada. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2003.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Observação: a diferença entre os dois níveis se fará com base no nível de dificuldade das questões.

Noções de Informática

(Nível médio)

Componentes dos sistemas computacionais: memória; funções; tipo de memória; Unidade Central de Processamento; principais funções; unidades de entrada e saída. Sistema Operacional Microsoft Windows: configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). Editor de Textos Microsoft Word: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras. Planilha Eletrônica Microsoft Excel: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; importação e exportação de dados; classificação e organização de dados; criação e manipulação de tabelas e gráficos dinâmicos. Software de Apresentação Microsoft PowerPoint: criação, edição, formatação e impressão; utilização de imagens, figuras e gráficos; configuração, personalização e animação. Internet: conceitos e arquitetura; configuração dos Web Browsers Internet Explorer e Netscape; configuração de ferramentas de manipulação de mensagens eletrônicas (Microsoft Outlook Express e Netscape Mail); utilização dos recursos WWW a partir dos Web Browsers Internet Explorer e Netscape; produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail); transferência de arquivos (FTP); Sistema Operacional Linux: Comandos para configurações básicas do Sistema Operacional Linux; Sistema de arquivos; Comandos de manipulação de arquivos e diretórios; Configurações de rede

Bibliografia Sugerida

BORGES, L.; NEGRINI, F. Word 2003 - Básico e Detalhado. Santa Catarina: Visual Books Editora, 2005.

BRAGA, W. Power Point 2003 - IT Educacional . Rio de Janeiro: Alta Books, 2004

DANESH, A. Dominando o LINUX – Red Hat Linux 6.0. São Paulo: Makron Books,

FRAGA, S. Windows XP - básico e detalhado. Santa Catarina: Visual Books Editora, 2002.

MUELLER, J. P. Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias. Pearson Education, 2004.

OGLETREE, T. W. Dominando o Windows XP. Pearson Education, 2004.

TORTELLO, J. E. N. Explorando a Internet. São Paulo: Makron Books, 1995.

VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VERRONE, A. Criando Planilhas Profissionais com Excel 2. Ed. Santa Catarina: Visual Books Editora, 2005.



Noções de Direito e Gestão Pública

(Para todos os cargos/Área de conhecimento de Nível Médio e Nível Superior)

Direito Constitucional: conceito e objeto. A constituição: conceito, objeto, elementos e classificação. Poder Constituinte: conceito, finalidade e classificação. Direitos e garantias fundamentais na Constituição. Organização do Estado brasileiro: organização político-administrativa da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Organização dos Poderes. Direito Administrativo: conceito e objeto. Administração Pública: sentidos da expressão administração como atividade estatal. Organização administrativa brasileira. Princípios de Administração Pública. Poderes Administrativos. Ato Administrativo: conceito, elementos, atributos, classificação, extinção. Contrato administrativo: conceito, características, formalização, execução e inexecução. Invalidação. Licitação pública: conceito, finalidades, princípios, procedimento e modalidades.

Natureza humana e dever; os valores éticos ou morais; moral e cultura. Caráter histórico e social da ética ou moral; caráter pessoal e social da ação ética ou moral; norma e livre arbítrio na ação ética ou moral, responsabilidade, dever e liberdade. Direitos fundamentais e ação ética ou moral na sociedade: a Declaração Universal dos Direitos Humanos; ética e cidadania; a ética profissional: o código de ética.

As Organizações: o papel das organizações; organizar e organização; o objetivo; as atividades executadas na organização. Áreas Típicas das Organizações: finanças; gestão de pessoas; marketing; operações e logística; tecnologia da informação. O processo administrativo: planejamento e administração estratégica; organização – o processo de organizar e o desenho organizacional; direção e controle. Gerência: o território gerencial; as várias abordagens sobre o que fazem os gerentes; avaliando a eficácia gerencial. Tendências Atuais da administração: gestão da qualidade total; aperfeiçoamento dos processos; a nova administração.

Bibliografia sugerida:

ARANHA, Maria Luiza de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna 1995.

ARAUJO, Luis César G. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Atlas, cap. 4. 2004.

BITTAR, Eduardo C.B. *Ética, educação, cidadania e direitos humanos*. São Paulo: Manole, 2004.

CAMARGO, Marculino. *Ética geral e profissional*. Petrópolis: Vozes.

CARVALHO, Kildare Gonçalves de. *Direito Constitucional Didático*. Editora Atlas.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Makron Books, Rio de Janeiro. cap.7 - Funções do Administrador e Processo Administrativo (in *Teoria Neoclássica da Administração*). 4. ed. 1993 (ou edições mais recentes).

DI PEITRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. Editora Atlas.

GALLO, Sílvio. *Ética e cidadania. Caminhos da filosofia*. São Paulo: Papyrus, 2001.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. *Administração: Princípios e Tendências*. Editora: Saraiva. SP. cap. 2; 23 - itens 23.2 e 23.3; 24 e 26; 2002.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. Malheiros Editore.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. Editora Atlas.

ROBBINS, Stephen P.. *Administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva. cap. 2, pág. 29 a 35, 2000

ROBLES, Gregório. *Os direitos fundamentais e a ética na sociedade atual*. São Paulo: Manole

SANCHEZ Vasques, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SAVATER, Fernando. *Ética para meu filho*. São Paulo: Martins Fontes.

TAMEZ, Carlos André Silva; PRADO, Leandro Cadenas. *Ética na administração pública*. São Paulo: Impetus Elsevier/Campus.

Observação: a diferença entre os dois níveis se fará com base no nível de dificuldade das questões.



Matemática (Nível Médio)

Linguagem dos Conjuntos. O conjunto dos números naturais, inteiros e racionais. Operações, propriedades, divisibilidade, múltiplos e divisores, potências e raízes. Aplicações. Medidas: sistema legal de unidades de medir comprimento, área, volume, massa, tempo. Aplicações. Proporcionalidade: grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta. Escalas. Aplicações. Cálculo algébrico: valor numérico de uma expressão algébrica, operações básicas entre monômios e polinômios, fatoração, equações e inequações do primeiro e segundo graus, sistemas de equações. Aplicações. Funções: Conceito de função, domínio, função de variável real, representação gráfica, crescimento e decréscimo de uma função, valores máximos e mínimos de uma função. Estudo das funções do primeiro e segundo grau. Função exponencial. Problemas de aplicação. Seqüências: progressões aritméticas e geométricas. Problemas de aplicação. Contagem: princípio fundamental da contagem, diagrama da árvore. Permutações, arranjos e combinações simples, Problemas de aplicação. Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e compostos, aplicações. Geometria: segmentos e semi-retas, retas paralelas e perpendiculares, Teorema de Tales, ângulos, triângulos e polígonos. Congruência e semelhança de triângulos. Relações métricas no triângulo. Relações métricas no círculo. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Cálculo do perímetro, área e volume das principais figuras geométricas. Tratamento da Informação: organização de um conjunto de dados, gráficos (linhas, setores, colunas), médias. Espaço amostral, eventos independentes e dependentes. Problemas simples de probabilidade. Problemas envolvendo raciocínio lógico.

Bibliografia sugerida:

GARDNER, Martin. Divertimentos Matemáticos. IBRASA.
GIOVANNI - BONJORNO. Matemática – Vol. 1, 2 e 3. FTD.
IEZZI, Gelson e Outros. Matemática – Vol. 1, 2 e 3 - Atual Editora.
Livros didáticos de matemática para o ensino médio.

Matemática (Nível Superior)

Linguagem dos Conjuntos. O conjunto dos números racionais: operações, propriedades, múltiplos e divisores, potências e raízes. Números irracionais. Aplicações. Proporcionalidade: grandezas direta e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Escalas. Aplicações. Equações e inequações: cálculo algébrico, operações com polinômios, equações e inequações de primeiro e segundo grau, equações irracionais, sistemas de equações. Aplicações. Funções: conceito de função, função de variável real, representação gráfica de uma função, crescimento e decréscimo, máximos e mínimos. Expoentes e logaritmos. A função exponencial e a função logarítmica. Aplicações. Derivada: conceito de derivada de uma função de variável real. Cálculo da derivada da função polinomial e da função exponencial. A derivada como taxa de variação. Aplicações. Geometria analítica: distância entre dois pontos no plano, estudo da reta e da circunferência. Aplicações. Matrizes: operações com matrizes, determinante de uma matriz, resolução de sistemas lineares de até três equações. Aplicações. Geometria: conceitos básicos, retas paralelas e perpendiculares, relações métricas em triângulos, polígonos, circunferência. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Cálculo do perímetro, da área e volume das principais figuras geométricas. Matemática Financeira: progressões aritméticas e geométricas, porcentagens, capitalização simples e composta, descontos, taxas nominais e efetivas, valor atual e valor futuro do capital, inflação monetária – índice de preços. Aplicações. Probabilidade: princípio fundamental da contagem, diagrama da árvore, permutações, arranjos e combinações simples. A probabilidade como frequência relativa, probabilidade condicional, eventos mutuamente exclusivos, distribuição de probabilidade discreta e contínua., esperança matemática. A distribuição binomial, a distribuição normal e a distribuição de Poisson. Aplicações. Problemas envolvendo raciocínio lógico.



Bibliografia sugerida:

AVILA, Geraldo. Cálculo 1. LTC.

Coleção SCHAUM. Probabilidade e Estatística. Bookman.

GARDNER, Martin. Divertimentos Matemáticos. IBRASA.

IEZZI, Gelson e Outros. Matemática (1, 2 e 3). Atual Editora.

IEZZI, Gelson, Hazzan, Degenszajn, Fundamentos de Matemática Elementar. Atual Editora.

SCHAUM, Kasnier. Estatística Aplicada à Economia e Administração. Makron Books.

PROGRAMAS ESPECÍFICOS POR ÁREA

Analista em Gestão Lotérica

Administração de Empresas

Administração Geral: Teoria Geral de Administração: principais correntes, idéias e principais críticas; Introdução à Teoria Geral da Administração: antecedentes históricos da Administração; Administração: história e teorias contemporâneas; Administração moderna; desafios da administração moderna; Planejamento: fundamentos, tomada de decisões, planejamento estratégico; Organização: fundamentos, responsabilidade, autoridade e delegação. Influência: influência e comunicação, liderança, motivação, grupos e cultura organizacional; Controle: princípios, tecnologia da informação; Competitividade: qualidade e inovação. Recursos Humanos: Gestão de Pessoas: conceitos, evolução histórica, desafios, o profissional de gestão de pessoas; Recrutamento e seleção: treinamento, desenvolvimento e educação, avaliação de desempenho, cargos e salários e carreiras, motivação, liderança e negociação. Administração Pública: Reforma da Administração Pública. Noções básicas de Administração. Noções básicas de elaboração e implementação de projetos organizacionais. Finanças: Políticas de administração de recursos a curto prazo. Ciclos operacional e financeiro; necessidade de capital de giro; capital de giro e saldo de tesouraria. Administração do disponível. Fluxo de caixa. Administração dos valores a receber. Administração dos estoques. Administração da Produção: Papel estratégico e objetivos da produção. Estratégia da produção. Projeto em gestão da produção. Projeto de produção e serviços. Projeto da rede de operações produtivas. Tecnologia de processo. Planejamento e controle de capacidade. Planejamento e controle de estoques. Planejamento e controle da cadeia de suprimentos. MRP.

Bibliografia Sugerida

CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral de administração. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

GIL, A. C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral de Administração. São Paulo: Atlas, 1997.

MILKOVICH George T; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, Luis Carlos Bresser; SPINK, Peter. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Editora Fundação Getúlio Vargas. cap. A revolução global: reforma da administração do setor público – Donald F. Kettl. cap. Da administração burocrática à gerencial- Luiz Carlos Bresser Pereira,;

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TROSA, Sylvia. Gestão pública por resultados. Revan, 2001. Parte I – Fundamentos da administração – cap. 1 Definindo a Administração; cap. 2 Definindo as organizações; cap. 3 O papel dos gerentes. Parte 1 Serviços públicos : enfrentar os desafios. cap. 1 Os desafios

VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Makron Books, 2001. cap. 1 – Conceitos preliminares; cap. 2 Gerenciamento Estratégico; cap. 3 Administração por projetos; cap. 4 O projeto; cap. 5 As gestões específicas.

WESTON, J. Fred, BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Makron Books, 2000.



Analista em Gestão Lotérica Marketing

Fundamentos de marketing: conceitos básicos, aplicações, função e administração de marketing. Análise de mercado: segmentação, vantagens, formas e critérios, estratégias, quantificação. Comportamento do cliente: conhecendo clientes, tipos de clientes e papéis, conhecendo mercados e compreendendo o comportamento do cliente, fatores que influenciam o comportamento do cliente e processo de compra. Administração de produtos: componentes e estratégias, ciclo de vida, estratégias de diferenciação, classificação dos produtos e serviços, desenvolvimento de produtos. Estratégia de distribuição: gestão, definições, tipos, mudanças no sistema de distribuição.

Bibliografia Sugerida

Gestão de marketing (vários autores). Coordenação de DIAS, Sérgio Roberto. São Paulo: Saraiva, 2003. Capítulos 1 a 5.
KOTLER, P. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Analista em Gestão Lotérica Relações Públicas

A natureza e o papel das Relações Públicas: evolução histórica; função política, assuntos públicos, crises e oportunidades; veículos de comunicação massiva e dirigida. Legislação e ética em Relações Públicas: a ética e a cultura organizacionais; legislação da área; compromissos sociais das empresas. Pesquisa e Planejamento em Relações Públicas: definição de públicos; o processo de planejamento de Relações Públicas; planos, programas e projetos; pesquisa e auditoria em Relações Públicas; Relações Públicas e a filosofia da comunicação integrada. Cerimonial e Protocolo: ordem geral de precedência; protocolo e etiqueta; planejamento e classificação dos eventos. Assessoria de imprensa: conceitos e aplicabilidade no cenário organizacional.

Bibliografia sugerida

CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de Eventos – Manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.
CESCA, Cleuza Gimenes; CESCA, Wilson. Estratégias empresariais diante do novo consumidor. São Paulo: Summus, 2000.
CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Lei no 5.377/67. www.confep.org.br.
CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Regulamento da Lei no 5.377/67. www.confep.org.br.
CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Resolução Normativa no 43/2002. www.confep.org.br.
CRUZ, Luiza. Pensamentos prático-teóricos sobre um tema pragmático: a assessoria de imprensa e seu dia-a-dia. In: FREITAS, Ricardo Ferreira; LUCAS, Luciane (org.). Desafios Contemporâneos em Comunicação – perspectivas de Relações Públicas. São Paulo: Summus, 2002.
FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: processos, funções, tecnologias e estratégias. São Paulo: Summus, 2003.
FRANÇA, Fábio. Públicos – como identificá-los em uma nova visão estratégica. São Paulo: Yends Editora, 2004.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.
SCHULER, Maria (org.). Comunicação Estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.
VIANA, Francisco. De cara com a mídia – comunicação corporativa, relacionamento e cidadania. São Paulo: Negócio, 2001.
VIEIRA, Roberto Fonseca. Relações Públicas: opção pelo cidadão. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.



Analista em Gestão Lotérica Publicidade

Análise da mensagem publicitária. Contas públicas e contas privadas. Ética na publicidade. Estratégias para a valorização de marca. Gerenciamento de marca. Legislação da publicidade. Montagem de anúncio publicitário. Planejamento de anúncios. Planejamento de campanhas. Publicidade e propaganda institucionais. Publicidade e propaganda promocionais. Publicidade e responsabilidade social. Publicidade no planejamento de comunicação. Tipos de anúncios publicitários.

Bibliografia sugerida

AAKER, David. Como construir marcas líderes. São Paulo: Futura, 2000.
AAKER, David. Marcas: Brand Equity – Gerenciando o valor da marca. 2. ed. São Paulo: Negócio, 1998.
CARRASCOZA, João A. A evolução do texto publicitário. São Paulo: Futura, 1999.
COELHO, Daniele Maria Teixeira. A publicidade comparativa e seu tratamento legal. Ed. Forense. V. 354.
CONTRERA, Malena (Org). Publicidade e Cia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.
GIACOMINI FILHO, Gino. Consumidor versus propaganda. Summus Editorial, 1991.
HOLLINS, Richard. Design gráfico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
JONES, John Philip (Org). A publicidade na construção de grandes marcas. São Paulo: Nobel, 2004.
KLEIN, Naomi. Sem logo. A tirania das marcas em um planeta vendido. São Paulo: RCB, 2002.
MARTINS, JORGE S. Redação publicitária – teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.
MARTINS, José Roberto. Branding: um manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas. São Paulo: Negócio, 2000.
RAMOS, Ricardo; PYR, Marcondes. 200 anos de propaganda no Brasil. Editora Meio e Mensagem, 1995.
REIS, Fernando; MARTENSEN, Rodolfo Lima; BRANCO, Renato Castelo. História da propaganda no Brasil. T.A. Queiroz Editor, 1990.
ROCHA, Sílvio Luís Ferreira da. A oferta no Código de Defesa do Consumidor. Lemos Editora, 1997.

Analista em Gestão Lotérica Jornalismo

Organização de Assessoria de Comunicação. Textos jornalísticos informativos, interpretativos e opinativos, para veículos impressos, rádio, televisão e internet. Edição de jornais internos e publicações institucionais. Preparação de entrevista coletiva, release e clipping. Planejamento e implementação de atividades de Relações Públicas. Preparação e implementação de eventos institucionais. Realização e análise de pesquisas de comunicação. Legislação e ética de Jornalismo e Relações Públicas no Brasil. Assessoria de imprensa. O papel estratégico da comunicação nas empresas. Gêneros e modelos de redação jornalística na comunicação organizacional.

Bibliografia sugerida

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet. Rio de Janeiro : Campus, 2003.
BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro : Campus, 2002.
DINES, Alberto. O papel do jornal. São Paulo: Summus, 1987.
ERBOLATO, Mário. Técnica da codificação em jornalismo. Petrópolis: Vozes, 1994.
KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. Assessoria de imprensa: Teoria e Prática. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 2001.
KUNSCH, Maria Margarida Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2003.
LARA, Maurício. As sete portas da comunicação pública: como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg, 2003.
LESLY, Philip. Os fundamentos de relações públicas e da comunicação. São Paulo: Pioneira, 2002.



LOPES, Immacolata Vassallo de. Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2003

LUSTOSA, Elcias. O texto da notícia. Brasília: Editora UnB, 1996.

MARTINS Eduardo (org.). Manual de redação e estilo. O Estado de S. Paulo. São Paulo: Moderna, 2003.

RIBEIRO, Jorge Cláudio. Sempre alerta. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RODRIGUES, Bruno. Webwriting. Pensando o texto da mídia digital. São Paulo: Berkeley, 2000.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de redação: o texto nos meios de informação. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

Analista em Gestão Lotérica

Direito

Direito Administrativo

Direito Administrativo. Administração Pública. Organização administrativa brasileira. Normas constitucionais sobre a Administração Pública. Poderes administrativos. Regime jurídico administrativo e princípio da Administração Pública. Ato Administrativo. Contrato administrativo e demais negócios celebrados pela Administração Pública. Licitação Pública. Agentes Públicos. Intervenção do Estado na propriedade e no domínio econômico. Bens Público. Responsabilidade civil do Estado. Controle da Administração Pública

Bibliografia sugerida

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

FARIA, Edimur Ferreira de. Curso de Direito Administrativo Positivo. Editora Del Rey.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros.

Direito Civil

Das pessoas: naturais e jurídicos. Dos fatos jurídicos: negócio jurídico, atos jurídicos lícitos e ilícitos, prescrição e decadência. Do Direito das Obrigações: modalidades, transmissão, adimplemento e extinção, contratos em geral, das várias espécies de contrato, dos atos unilaterais. Direito das coisas: posse, direitos reais, propriedade.

Bibliografia sugerida

Código Civil Brasileiro (Lei no 10.406/02)

FIUZA, César. Direito Civil – Curso Completo. Editora Del Rey.

Direito Constitucional

Indivíduo, sociedade e Estado. Do poder Constituinte. Da interpretação e aplicabilidade da Norma Constitucional.. do controle da constitucionalidade. Dos princípios fundamentais. Dos direitos e garantias fundamentais. Da organização do Estado. Da organização dos poderes. Das funções essenciais à justiça. Da defesa do Estado e das instituições democráticas. Do sistema tributário nacional. Da ordem econômica e financeira. Da ordem social. Das disposições constitucionais legais. Das disposições constitucionais transitórias. Da constituição do Estado de Minas Gerais.

Bibliografia Sugerida

CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito Constitucional Didático. Belo Horizonte: Del Rey.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas.

SILVA, José Afonso da. Curso e Direito Constitucional Positivo. São Pulo: Malheiros.



Direito Previdenciário

Seguridade social: Saúde, Assistência Social e Previdência Social – regras e princípios constitucionais. Previdência Social (benefícios): regras constitucionais e legais – Benefícios em espécie; cálculos; renda mensal; RMI; prestações e reajustes de benefícios da previdência social; períodos de carência; contagem de tempo de serviço e contribuição; fator previdenciário; prescrição e decadência; cumulação de benefícios. Previdência Social: (custeio): regras constitucionais e legais – salário-de-contribuição dos empregados e contribuintes individuais; prescrição e decadência. Contribuição patronal. Constituição Federal de 1988 e as alterações constitucionais previdenciárias.

Bibliografia Sugerida

TAVARES, Marcelo Leonardo. *Direito Previdenciário*. Niterói: Lumen Yres, 2005.

SETTE, André Luiz Menezes Azevedo. *Direito Previdenciário avançado*. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005

Direito Processual Civil

Da jurisdição. Ação: conceito, condições e teorias. Sujeitos da relação processual: parte e procuradores; litisconsórcio; intervenção de terceiros; o Ministério Público no Processual Civil. Da competência. Dos impedimentos e da suspeição. Dos atos processuais: forma, tempo e prazos; comunicação dos atos; nulidades valor da causa. Da formação, suspensão e extinção do processo. Pressupostos processuais. Procedimentos: comum, ordinário, comum sumário e procedimentos especiais de jurisdição contenciosa e voluntária; conceito e natureza jurídica. Processo de conhecimento e tutela antecipada. Resposta; revelia; julgamento conforme o estado do processo. Das provas. Audiência de instrução de julgamento. Sentença: conceito, requisição e efeitos. Da coisa julgada. Da execução em geral. Das diversas espécies de execução; embargos do devedor e de terceiros; remissão, suspensão e extinção do processo de execução. Processo cautelar. Eficácia temporal dos provimentos cautelares; procedimentos cautelares nominados e inominados. Das ações de procedimentos especiais: ação de consignação em pagamento, ação de depósito, ação de prestação de contas, ações possessórias, ação de usucapião, do interdito proibitório, ação de inventário e partilha, ação de separação, divórcio, ação de alimentos, ação monitoria, embargos de terceiros; ação de despejo; ação de acidente de trabalho. Recursos: conceito, pressupostos, juízo de admissibilidade, efeitos; apelação; agravo; embargos; recurso ordinário; recurso especial; recurso extraordinário; formas não-recursais de impugnação às decisões judiciais.

Bibliografia Sugerida

Lei no 5.869/73 (Código de Processo Civil).

MARQUES, José Frederico. *Manual de Direito Processual Civil*. São Paulo: Millennium. vol. 1, 2 e 3.

THEODORO Jr, Humberto. *Curso de Direito Processual Civil*. São Paulo: Forense. Vol. 1 e 2.

Direito Trabalhista

Princípios do Direito do trabalho. Fontes formais. Hierarquia e solução dos conflitos. Relação de emprego e relação de trabalho. Contrato de trabalho e contratos afins. Direito do Trabalho na Constituição da República. Negociação coletiva. Acordo e convenção coletiva de trabalho. Competência da Justiça do Trabalho. Inovações introduzidas pela Emenda Constitucional no 45/2004. Dissídio individual. Procedimentos sumário, sumaríssimo e ordinário. Sistema recursal trabalhista. Princípios. Efeitos dos recursos. Pressupostos recursais. Recursos trabalhistas em espécie. Liquidação da sentença. Execução provisória e definitiva. Espécies de execução.

Bibliografia sugerida

BARROS, Alice Monteiro de. *Curso de Direito do Trabalho*. Editora LTr.

CLT atualizada (LTr ou Saraiva).

DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de Direito do Trabalho*. 4. ed. Editora LTr.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. *Curso de Direito Processual do Trabalho*. 3. ed. Editora LTr.



Direito Tributário

Definição de tributo e suas espécies. Competência tributária. Limitações do poder de tributar: princípios constitucionais tributários; imunidades pessoais e reais. Legislação tributária. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e integração da legislação tributária. Obrigação tributária: sujeitos; objeto; fato gerador; domicílio tributário; capacidade tributária; responsabilidade tributária. Crédito tributário: constituição; formalização; exigibilidade; suspensão; extinção; exclusão. Garantias e privilégios do crédito tributário. Administração tributária.

Bibliografia Sugerida

AMARO, Luciano Amaro. Direito tributário brasileiro. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
ATALIBA, Geraldo. Hipótese de incidência tributária. 6. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2002.
BALEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito tributário brasileiro. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 18. ed. São Paulo, Malheiros Editores, 2002.
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 21. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2002.
TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. 11. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

Analista em Gestão Lotérica Ciências Contábeis

Contabilidade: princípios fundamentais da Contabilidade; estrutura conceitual da Contabilidade; contas e plano de contas; elaboração, estruturação e classificação das demonstrações contábeis de acordo com a Lei no 6.404/76 e Lei no 10.303/01; controladoria. Legislação e Fundamentos aplicados a Administração Pública: legislação básica: Lei no 4.320/64; Decreto no 93.872/86; Lei de Responsabilidade Fiscal no 101/00; Licitações e Contratos Lei no 8.666/93; Lei do Pregão no 10.520/02; Lei Estadual no 14.167/02; Constituição do Estado de Minas Gerais. Auditoria: normas brasileiras de Auditoria. Resoluções CFC. Planejamento, normas e procedimentos de Auditoria. Auditoria no Setor Público Federal: sistemas de controle interno e externo; controle interno e supervisão ministerial; finalidades e objetivos da auditoria governamental; abrangência de atuação. Técnicas e Procedimentos de Auditoria: testes de auditoria; amostragem estatística em auditoria. eventos ou transações subseqüentes; revisão analítica. Entrevista; conferência de cálculo. Confirmação; interpretação das informações; observação; procedimentos de auditoria em áreas específicas das demonstrações contábeis.

Bibliografia sugerida

Constituição do Estado de Minas Gerais e Legislação Específica.
CRUZ, Flávio. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 2002.
EQUIPE de professores da USP. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
FIECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável também as demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
GIACOMONI, James. Orçamento público. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
Homgreen, C.T.; Datar, S.M.; Foster, G. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. vol. 2. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade avançada. 8. ed. São Paulo: Frase, 1999.
Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas e Procedimentos de Auditoria, Brasília: CFC, 2003.



PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2004.

Analista em Gestão Lotérica

Psicologia

Evolução da Administração de Recursos Humanos: concepção e importância; relação com as teorias administrativas; gestão de pessoas, seu significado e objetivos; atividades que compõem a gestão de pessoas. Recrutamento e seleção de pessoas: conceito e tipos de recrutamento; o processo de seleção; técnicas e procedimentos utilizados na seleção de pessoas: entrevistas, testes psicológicos, questionários, dinâmica de grupos. Treinamento e desenvolvimento de pessoas: levantamento de necessidades de treinamento; treinamento e desenvolvimento; abrangência dos conceitos; elaboração de programas de treinamento e desenvolvimento; validação e avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento: avaliação de aprendizagem, avaliação de reação, avaliação a longo prazo. Planejamento e avaliação de recursos humanos: o papel do psicólogo no planejamento organizacional; a avaliação institucional e a avaliação de pessoas: objetivos, modelos, elaboração de instrumentos de avaliação. Trabalho com equipes: grupos X equipes. funcionamento de equipes de trabalho; liderança, autoridade e poder; vínculos entre as pessoas. O processo de comunicação nas organizações: relações interpessoais e produtividade; O atendimento a clientes e a interação social no trabalho. Gestão baseada em competência: conceito de competência, seleção e avaliação de desempenho baseadas em competência. Saúde mental e trabalho: trabalho e subjetividade; trabalho e adoecimento do trabalhador; trabalho e qualidade de vida.

Bibliografia sugerida

BOOG, Gustavo G. Manual de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1999.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2002.
DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.
DUTRA, Joel de Souza. Gestão por competências. São Paulo, Gente, 2001
FLEURY, Maria Tereza (Org.) As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.
GOULART, Iris B. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
GOULART, Iris B., SAMPAIO, Jader, R. (Orgs.) Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
GREEN, Paul. Desenvolvendo competências consistentes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
LUCENA, Maria Diva S. Planejamento de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1991.
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. Trad. Cristina Ávila de Menezes. Rio de Janeiro: LTC, 1998

Analista em Gestão Lotérica

Serviço Social

Serviço Social: sua história e seus desafios na contemporaneidade. Serviço Social e análise de conjuntura. Serviço Social interdisciplinaridade. Serviço Social e Recursos Humanos. Legislação.

Bibliografia Sugerida

DAVEL, E.; VASCONCELOS, J. (Orgs.). Recursos humanos e subjetividade. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
Decreto no 43.270/03, Regulamento da Loteria do Estado de Minas Gerais.
Decreto no 93.872/86, sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente, e dá outras providências.



GOIS, J. P. H.; SANTOS, A. de O.; COSTA, I. S. Responsabilidade social empresarial e solidariedade: uma análise dos discursos dos seus autores. In. Serviço Social & sociedade no 78, ano XXV, julho de 2004, Cortez.
IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Lei no 10.741/03. Estatuto do Idoso. Diário oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília/DF, 2003.

Lei no 4.320/64, sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Lei no 869 52 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Minas Gerais.

Analista em Gestão Lotérica Estatística

Estatística Descritiva: medidas de tendência central, medidas de variabilidade, coeficientes de variação, distribuição de freqüências, histogramas, ogivas e percentis. diagramas de dispersão, coeficiente de correlação de Pearson. Cálculo de Probabilidades: espaço amostral e eventos; probabilidade incondicional e condicional. teorema de Bayes; variáveis aleatórias unidimensionais discretas e contínuas: Bernoulli binomial, hipergeométrica, Poisson, geométrica, binomial negativa, normal exponencial, uniforme, gama, beta, lognormal, t-Student, Qui-Quadrado, F de Fisher e Snedecor; variáveis aleatórias multidimensionais: funções densidade, esperança e variância condicional; distribuição normal multivariada: funções densidades marginais e condicionais; transformações de variáveis aleatórias; funções geradoras de momentos; funções características; aplicações de teoria de probabilidades na avaliação de jogos de azar. Inferência Estatística: estimação pontual. intervalos de confiança. testes de hipóteses para média, proporção, e variância de uma população; para comparação de médias, proporções e variâncias de duas populações. erros do tipo I e II, nível de significância, probabilidade de significância, poder do teste. tabelas de contingência e teste Qui-Quadrado para testar associação entre variáveis. análise de variância a um e dois fatores. amostragem aleatória simples com ou sem reposição. Análise de Regressão: regressão linear simples e múltipla; estimação de parâmetros; testes de hipóteses; coeficiente de determinação simples e ajustado; análise de resíduos; projeções; validação de modelos; métodos de seleção de variáveis explicativas: stepwise, backward, forward e todas as regressões possíveis (best sets); modelo de regressão logística. Análise de Séries Temporais: processos estocásticos estacionários; modelos de Box-Jenkins: modelos médias móveis MA(q), modelos auto-regressivos AR(p), modelos Arima (p,d,q), modelos Arima sazonais; modelos de suavização exponencial.

Bibliografia sugerida

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. O. Elementos de Amostragem. IME/USP. São Paulo: 2000.

BOX, G.; JENKINS, G. M. Time Series Analysis, Forecasting and Control. London: Holden- Day, 1976.

BOX, G.; JENKINS, G. M.; REINSEL, G. C. Time Series Analysis, Forecasting and Control. New Jersey: Prentice Hall, 1994.

BROCKWELL, P. J.; DAVIS, R. A. Time Series: Theory and Methods. New York; Springer Verlag, 1987.

DANTAS, C. A. Probabilidade: um curso introdutório. São Paulo: Edusp, 1997.

JOHNSON, R., BHATTACHARYYA, G. Statistics: Principles and Methods. New York. John Wiley, & Sons: 1996.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. IME/USP, São Paulo: 2004 ou 2005.

MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A. Introduction to Linear Regression Analysis. New York : John Wiley & Sons, 1992.

MOOD, A. M.; GRAYBILL, F. A.; BOES, D. C. Introduction to the Theory of Statistics. MacGraw-Hill, 1974.

NETER, J.; WASSERMAN, W.; KUTNER, M. H. Applied Linear Statistical Models: Regression, Analysis of Variance, and Experimental Designs. Boston: Richard D. Irwin, 1990.

ROSS, S., Introduction to Probability Models. Academic Press. New York: 2000.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro: 2005.



Analista em Gestão Lotérica **Secretariado Executivo**

Ação gerencial da informação. Comportamento, postura e imagem. Comunicação e assertividade. Diagnóstico organizacional. Elaboração, fluxo e gestão de documentos e informação. Endomarketing. Ética profissional. Gerenciamento de informação. Gestão de pessoas. Gestão de processos. Trabalho em equipe. Planejamento estratégico. Processo de negociação. Processo decisório. Processos Organizacionais. visão sistêmica. Secretariado evolução e profissionalismo.

Bibliografia Sugerida

ADAIR, José. Como tornar-se um líder. São Paulo: Nobel, 2000.
BELTRÃO, Mariuza; PASSOS, Elizabeth de Ibarra. Prática de Secretariado. São Paulo: Atlas, 1999.
CAMARO, Marcelino. Fundamento da ética geral e profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.
CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do dia-a-dia. 8. ed. Belo Horizonte: INDG, 2004.
D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Análise, organização, sistemas e métodos: análise, desenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.
D'ELIA, Maria Elizabete S. Profissionalismo, não dá para não ter. São Paulo: Gente, 1991.
DAVENPORT, Thomas, H. Ecologia da informação. São Paulo: Futura, 2000.
ERVILHA, A. J. Limão. Habilidades de Negociação. São Paulo: Nobel, 2004.
FARIA, José Carlos. Administração: Introdução ao estudo. São Paulo: Pioneira, 1997.
FILHO, Paulo Vasconcelos; PAGNOCELEI, Demizo. Construindo estratégias.

Analista em Gestão Lotérica **Ciência da Computação**

Desenvolvimento de sistemas: ciclo de vida do desenvolvimento de software; participantes do processo de desenvolvimento de software; conceitos básicos de linguagem de modelagem; levantamento de requisitos; desenho de sistemas; implementação e testes; aspectos gerenciais. Banco de Dados: conceitos e fundamentos; modelos conceituais, modelos lógicos e modelos físicos. Redes de Computadores: conceitos e fundamentos; tecnologias de redes (LANs, MANs e WANs); ferramentas de administração de redes; segurança de redes. Sistemas Operacionais: conceitos e fundamentos; configuração e gerenciamento de processos servidores dos sistemas operacionais comerciais; Segurança da Informação: conceitos e fundamentos; políticas de segurança. Web: conceitos e fundamentos; tecnologias de suporte (por exemplo: XML, HTML, HTTP, ASP, JSP).

Bibliografia sugerida

ABITEBOUL, Serge; SUCIU, Dan; BUNEMAN, Peter. Data on the Web: From Relations to Semistructured Data and XML.
BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. UML: Guia do Usuário.
Documentos de produtos para o sistema operacional LINUX.
JACOBSON, I.; BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. The Unified Software Development Process Addison Wesley.
Manuais de produtos (JAVA/J2EE, PHP, MYSQL)
NAVATHE, Shamkant B.; ELISMARI, Ramez. Sistemas de Banco de Dados: fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia desoftware: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
PETERSON, Larry L.; DAVIE, Bruce S. Computer networks: a system approach. 2nd edition. Morgan Kaufmann, 1999.
PRESSMAN, Roger. Engenharia de software. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.
RUMBAUGH, J., JACOBSON, I., BOOCH, G. Unified Modeling Language Reference Manual Addison Wesley.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry; SUDARSAN, S. Sistemas de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, Makron Books, 1999.
TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores. Trad. 4. ed. (americana). Rio de Janeiro: Campus, 2003.
TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. Pearson Brasil, 2003.
Textos relacionados à norma ISO IEC 17799.



Analista em Gestão Lotérica **Sistemas de Informação**

Introdução aos Sistemas de Informação nas empresas: Porque usar sistemas de informação; Utilização da Tecnologia da Informação; Fundamentos dos sistemas de informação; Qualidade dos sistemas de informação. Tecnologia; Hardware; Software; Redes; Telecomunicações. Aplicações; Tecnologia da informação nas empresas; Principais tipos de sistemas de informação; Sistemas de informação e soluções empresariais. Desenvolvimento de sistemas de informação; Ciclo de vida; Recursos de Engenharia de Software; Segurança dos sistemas de informação. Segurança e aspectos éticos.

Bibliografia sugerida

BATISTA, E. O. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

CASSARRO, A. C. Sistemas de Informações para tomada de decisões. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

O BRIEN, J. A. Sistemas de Informações e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2001.

Analista em Gestão Lotérica **Tecnologia em Informática**

Desenvolvimento de sistemas: participantes do desenvolvimento de sistemas, metodologia de desenvolvimento de sistemas, ferramentas e técnicas, tendências que afetam o desenvolvimento, avaliação de sistemas, análise de sistemas, projeto de sistemas, implementação de sistemas, manutenção de sistemas, revisão de sistemas, segurança e privacidade de sistemas, gerenciamento de recursos informacionais. Sistemas de informação: gestão da cadeia de suprimentos e de sistemas integrados de gestão (ERP), processamento de transações, CRM, administrando os recursos e a segurança da informação, impacto da TI sobre as empresas, os indivíduos e a sociedade. Redes de computadores: fundamentos de protocolos, cabeamento, arquitetura de redes locais, equipamentos de redes, segurança e desempenho, montagem de redes ponto a ponto e cliente/servidor. Projeto e arquitetura de redes: preparação e análise, características específicas de LANs, sistemas operacionais de rede, conectividade da Internet, projeto da rede, monitoramento da rede. Comércio eletrônico: servidores de comércio eletrônico, componentes da www, servidores, clientes, infra-estrutura de rede, estrutura de conteúdo, modelagem de serviços de comércio eletrônico, personalização dos serviços de comércio eletrônico, distribuição de serviços de comércio eletrônico, desempenho de serviços de comércio eletrônico, negócios na internet, preparação de negócios online, seleção de tecnologias, instrumentos de busca e portais, tecnologia da Internet. Design de interação: usabilidade, processo de design de interação, avaliação de usabilidade de aplicações, portal web, design e acessibilidade. Banco de dados: gerenciamento de banco de dados, arquitetura de sistemas de banco de dados, bancos de dados relacionais, normalização.

Bibliografia Sugerida

AMOR, Daniel. A Revolução do E-Business, São Paulo: Makron Books, 2000.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados, 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web – Criando portais mais acessíveis, Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

DIMARZIO, J.F. Projeto e arquitetura de redes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MEIRA Jr., Wagner; MURTA, Cristina Duarte; CAMPOS, Sérgio Vale Aguiar; GUEDES NETO, Dorgival Clavo. Sistemas de Comércio Eletrônico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Design de interação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de Informação – Uma abordagem gerencial, 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores – curso completo, , Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. Tecnologia da Informação para Gestão - Transformando os negócios na economia digital, 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.